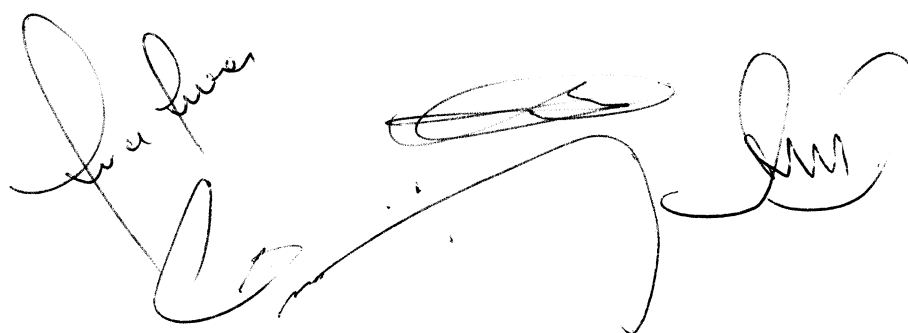


Ata da **REUNIÃO ORDINÁRIA do Comitê de Investimentos** do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, realizada aos dez dias do mês de maio de dois mil e treze, às nove horas, na sala de reuniões da sede do IPMU, onde compareceram os membros, conforme Portaria IPMU nº 040/2010: Dirceu Sanches, Sirleide da Silva, Ireni Tereza Clarinda da Silva e Silvia Moraes Stefani Lima. O Sr. Carlos Eduardo Castilho tem falta justificada por questões de saúde. Aberta a reunião os membros do Comitê de Investimentos aprovaram por unanimidade, a Ata da Reunião Ordinária do dia 15/04/2013. Dando sequência à pauta, os membros do Comitê de Investimentos passaram a analisar o **Relatório sobre o Mercado Financeiros e Carteira de Investimentos, conforme processo IPMU/024/2013**. Na Análise Macroeconômica, de forma geral, pode-se dizer que o mês de abril trouxe indicadores econômicos aquém do desejado, para a maioria dos países do globo. Na Europa, não apenas a atividade continuou a dar sinais de fraqueza, como também a inflação veio bem abaixo das estimativas. O Banco Central Europeu corta a taxa de juros em 25 bps (de 0,75% para 0,50%) sinalizando que mais poderá ser feito. Com desemprego recorde e confiança dos agentes econômicos em baixa, além das políticas fiscais contracionistas, não restava outra alternativa a não ser mais estímulos monetários (economia da zona do euro está encolhendo por seis trimestres consecutivos, taxa de desemprego continua subindo, inflação está rodando abaixo da meta de 2% ao ano e em abril, a taxa anualizada foi de 1,2%). Nos Estados Unidos, os primeiros sinais da contração fiscal afetando a economia apareceram, com recuo dos indicadores qualitativos, dados de atividade abaixo do esperado e a inflação surpreendendo para baixo, sugerindo que o Fed pode continuar sua política de compra de ativos, como forma de incentivar a economia. Na China, a economia mostrou indicadores mais fracos, como o PIB do 1º trimestre, que atingiu 7,7%, menor que esperado. Outros indicadores também apontaram queda, refletindo uma demanda externa menor, como as commodities metálicas e de energia que caíram, revelando a sensibilidade do mercado ao crescimento chinês. A inflação também fechou em patamar menor que o esperado. A autoridade monetária chinesa já sinalizou que poderá prover estímulos econômicos, caso julgue necessário. No Brasil, os dados econômicos divulgados ao longo do mês sustentaram a percepção de que os benefícios da política de incentivo ao consumo, via expansão do crédito, e do aumento dos gastos públicos, em detrimento aos investimentos, estão se esgotando, a arrecadação de



1/4

tributos federais recuou 9,32% em março, na comparação ao mesmo mês de 2012, devido à desaceleração da atividade e às desonerações fiscais. Com isso, o superávit primário, consolidado no primeiro trimestre do ano, ficou em 2,78% do PIB, o pior resultado desde 2011, e abaixo da meta de 3,1% do PIB. Como esperado pelo mercado, O Comitê de Política Monetária, do Banco Central, subiu a taxa básica de juros para **7,5% ao ano** (estava em 7,25%). É a primeira vez que os juros sobem desde julho de 2011, em uma decisão que não foi unânime. Em seu comunicado, divulgado logo após o anúncio do aumento da taxa, o Banco Central **avalia que a inflação está "resistente" e voltando a recomendar "cautela"**. Nas quatro reuniões anteriores do Copom, os juros ficaram em 7,25%. Antes, houve uma série de **dez reduções seguidas registrada de agosto de 2011 a outubro de 2012**. Em agosto de 2011, os juros estavam em 12,5%. Antes do início do governo Dilma, a Selic estava em 10,75%. No primeiro mês dela (janeiro de 2011), subiu para 11,25%. A Selic é usada pelo Banco Central para tentar controlar o consumo e a inflação ou estimular a economia. Quando a taxa cai, estimula o consumo e quando sobe, reduz a atividade econômica porque os empréstimos e as prestações ficam mais caros. Para os analistas de mercado, o cenário para economia brasileira é preocupante, conjuga baixo crescimento com inflação em patamares elevados, sem indicação de que o governo pretenda mudar o rumo da política econômica. Com relação aos **MERCADOS FINANCEIROS, na Renda FIXA**, no mês de abril a volatilidade continuou presente nos títulos indexados à inflação, porém divididos em dois momentos distintos: antes e após a reunião do Copom. Antes da reunião do Copom, as incertezas sobre a condução da política monetária por parte do Banco Central fizeram com que a curva de juros precificasse um aumento de 0,5 pontos percentuais. Essa expectativa provocou um aumento das taxas de negociação das NTN-B ao longo de toda a curva, em maior magnitude na ponta curta da curva, diminuindo para a parte mais longa da curva. Após a reunião do Copom, com o aumento de 0,25 pontos percentuais, houve um forte ajuste de posições e valorização de toda a curva prefixada. O **IMA-B total** apresentou valorização de **1,58%**, **IMA-B 5** de **0,92%** enquanto o **IMA-B 5+** de **2,01%**. Da mesma maneira que os títulos indexados à inflação, os prefixados (IRFM) mostraram uma elevada volatilidade. Os títulos prefixados com vencimento até abril de 2014 (IRFM-1) apresentaram comportamento semelhante aos indexados à inflação no que diz respeito aos momentos que antecederam e sucederam a reunião do Copom. Até a decisão do Comitê de Política Monetária, as taxas prefixadas de menor maturidade vinham apresentando desvalorização,



revertendo esta tendência após o forte ajuste na curva, uma vez que o precificado até então era um aumento na taxa Selic meta para 7,75% a.a. Já os títulos públicos prefixados com maturidade mais longa apresentaram valorização durante todo o mês de abril. O **IRF-M total** apresentou valorização de **1,35%**, **IRFM-1** de **0,57%** e **IRFM-1+** de **1,74%**. **Na Renda VARIÁVEL, o Índice IBOVESPA fechou negativo em mais um mês.** O mercado brasileiro está sendo penalizado ainda pela expectativa inflacionária, que resultou no aumento da taxa básica de juros em 0,25%. Os dados de produção industrial e vendas no varejo não foram nada animadores, demonstrando que a retomada do crescimento econômico pode ser menor do que se projetava. Os próximos dados de inflação continuarão a ser monitorados de perto, pois o receio inflacionário ainda permanece no mercado e no governo. No mês de abril, o Índice IBOVESPA registrou um resultado negativo, **(-) 0,78% no mês**, ainda influenciado pelo movimento de desconfiança quanto a capacidade do crescimento interno e global em 2013, a trajetória da taxa básica de juros, o comportamento da inflação e o consequente aumento do custo de capital das empresas. No ano, a desvalorização do índice é de **(-) 8,27%**. Com relação ao fechamento do mês, a **Carteira de Investimentos do IPMU no fechamento de ABRIL, apresentou a seguinte performance:** a-) diminuição da desvalorização dos fundos de renda variável, passando de R\$ 1.810.935,77 para R\$ 1.781.253,41 no acumulado em abril; b-) saldo financeiro (R\$ 205.687.855,80) permanece inferior a meta atuarial; c-) todos os fundos de investimentos enquadrados conforme Resolução CMN 3.922/2010, d-) enquadramento das aplicações financeiras conforme Política de Investimentos: carteira de títulos públicos e fundos 100% títulos públicos acima do percentual estabelecido, e-) rentabilidade dos fundos de investimentos comparado com a meta atuarial: carteira de títulos públicos (títulos 2015 e 2024 conseguiram superar a meta); fundos de ações (somente o fundo small caps superou a meta) e fundos de renda fixa (com exceção dos fundos atrelados ao IMA-B 5 e ao IPCA, as demais conseguiram superar a meta) e f-) aplicação por instituição financeira conforme política de investimentos e Resolução 3.922/2010. Dando sequência à pauta, os membros do Comitê de Investimentos decidiram realizar as seguintes alterações na Carteira de Investimentos do IPMU: 1-) Aplicar o **repasso da contribuição previdenciária** da Prefeitura Municipal de Ubatuba, no valor de **R\$ 830.000,00** (0,4028% do patrimônio), no fundo Ibovespa ativo **HSBC FIC FI AÇÕES IBOVESPA REGIMES DE PREVIDÊNCIA**, classificado no artigo 8º - I, levando em consideração a indicação da consultoria RISK OFFICE e 2-) Resgatar **R\$ 750.000,00** (0,3640% do patrimônio) do fundo Caixa



Novo Brasil IMA-B RF Longo Prazo Fundos Renda Fixa e aplicar no fundo Caixa Brasil Ima-B Títulos Públicos Fundos 100% títulos público, visando ajuste da Política de Investimentos. Para encerrar a reunião, os membros do Comitê de Investimentos decidiram que na reunião ordinária de junho/2013 será definida a destinação do **repasse da contribuição previdenciária** da Prefeitura Municipal de Ubatuba, no valor aproximado de **R\$ 830.000,00** que será disponibilizado no dia 17/06/2013 e será analisada a possibilidade de aportar recursos no fundo **SULAMÉRICA TOTAL RETURN FIA AÇÕES**, classificado no artigo 8º - III, levando em consideração a indicação do gestor. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e para que conste, eu, Sirleide da Silva, que secretariei os trabalhos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, vai por mim assinada, e pelos demais.

